



Serviços e convênios oferecidos pelo Sindicato

Tornar-se sócio de um sindicato pode trazer uma série de vantagens significativas para os trabalhadores. Primeiramente, a filiação proporciona uma voz coletiva mais forte e unificada, permitindo que os membros participem ativamente na defesa de seus interesses e direitos trabalhistas.

Além disso, o Sindipetro Litoral Paulista oferece uma variedade de serviços e convênios para seus associados, visando atender às necessidades dos trabalhadores petroleiros, aposentados (as) e pensionistas. Alguns dos principais serviços incluem:



- **Atendimento Jurídico:** consultas de processos e agendamentos com advogados para demandas individuais.
- **Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP):** prestação de serviços sobre demandas e problemas relacionados à Petros.
- **OSAN:** assistência funerária gratuita para associados titulares e com valores reduzidos para dependentes.
- **Saúde física e mental:** ambulatório com consultas médicas e odontológicas, além de serviço social e acompanhamento psicológico gratuitos.
- **Atividades físicas e culturais:** aulas gratuitas de dança de salão, violão, boxe, pilates e ioga.
- **Barbearia:** cortes de cabelo e barba com custo reduzido para associados e dependentes.
- **CEPE Clube 2004:** instalações e atividades esportivas para associados, além de convênio para uso gratuito da quadra de society.
- **Tebar Praia Clube:** quadra de society disponível para associados do Litoral Norte.
- **Imposto de Renda:** serviço gratuito de declaração de Imposto de Renda.
- **Vacinação contra gripe:** campanha anual de vacinação contra a gripe.
- **Espaço para festas e eventos:** aluguel de salão de festas, auditório e churrasqueira.
- **Núcleo Permanente de Formação:** cursos gratuitos de formação voltados aos interesses da categoria.
- **Diversão:** confraternização de final de ano com brindes festivos, salão de jogos, exibição de filmes, peças de teatro e eventos durante o ano.
- **Posto Avançado da Saúde Petrobras:** atendimento e orientação sobre cadastro, questões financeiras e reembolso, Benefício Farmácia, entre outros serviços.
- **Clínica de Fisioterapia:** atendimento gratuito para sócios e dependentes habilitados, com foco em reabilitação e qualidade de vida.

Não fique só, FIQUE SÓCIO!

A necessidade de organização sindical é uma questão crucial para a proteção e promoção dos direitos dos trabalhadores em todo o mundo. Os sindicatos desempenham um papel fundamental na garantia de condições de trabalho justas, salários dignos e benefícios. Organizados, unidos de maneira coletiva, somos uma força social poderosa, capaz de vencer os obstáculos e os adversários mais difíceis.

E a história da classe trabalhadora demonstra isso. Direitos históricos que hoje nossa geração possui foram conquistados com muita luta, suor e - em muitos casos - com o sangue de trabalhadores de todo o mundo.

Em um cenário onde os interesses dos empregadores muitas vezes se chocam com os interesses da classe trabalhadora, os sindicatos funcionam como uma voz coletiva, capacitando a força de trabalho a negociar em pé de igualdade. Eles agem como um contrapeso ao poder das empresas, defendendo interesses das categorias e lutando por melhores condições de trabalho.

Em um mundo onde as desigualdades econômicas e sociais são cada vez mais evidentes, os sindicatos desempenham um papel vital na luta por justiça e dignidade.

Neste sentido, o Sindipetro-LP busca, através deste material, dialogar com você, que ainda não é nosso associado. Em nossa opinião, sobram motivos para que você se torne sócio de um dos sindicatos mais combativos do país. Neste folder, apresentamos alguns deles.



O papel do sindicato

O Sindipetro-LP tem como papel principal lutar pelos direitos dos petroleiros (as), incluindo salários justos, boas condições de trabalho e a defesa permanente da categoria diante de ataques aos direitos conquistados. Além disso, o Sindicato não se limita a questões econômicas imediatas, mas também se envolve em temas estratégicos e políticos, como a defesa do pré-sal brasileiro, da Petrobrás como empresa pública e da soberania nacional sobre os recursos energéticos.

Essa atuação se dá também por meio da organização nacional da categoria, através da Federação Nacional dos Petroleiros, da qual o Sindipetro-LP faz parte. A FNP surgiu como uma alternativa combativa e independente no movimento sindical petroleiro, defendendo a independência de classe, a organização pela base, a luta contra privatizações e a defesa de uma Petrobrás 100% estatal, integrada e a serviço do povo brasileiro. A Federação também atua na defesa da isonomia de direitos entre trabalhadores, na valorização salarial, no combate à terceirização e na resistência a políticas que retirem direitos da categoria.

Para fortalecer essa luta, a organização dos petroleiros se dá por meio de mobilizações, estudos e ações de comunicação com a sociedade. Iniciativas como o IBEPS contribuem para ampliar o debate público e conscientizar a população sobre a importância da Petrobrás e do setor de energia para o país. Essas ações fazem parte do trabalho permanente do Sindipetro-LP e são fundamentais para as conquistas da categoria ao longo dos anos.



Conquistas dos Petroleiros

Fundado em 19 de dezembro de 1958, o Sindipetro-LP é um dos sindicatos mais importantes do país. A trajetória de lutas, desde a busca por acordos coletivos dignos até a resistência à ditadura militar e ao neoliberalismo, nos credencia a ser reconhecidos como uma entidade com tradição de combate e organização. No caso específico dos direitos da categoria, a luta através do sindicato foi importante para arrancar vitórias históricas:

- ACT de 1961, que garantiu turno de 6 horas, sábado livre para o administrativo e 30% de periculosidade para todos os trabalhadores da RPBC, além de gratificações de férias e natalina.
- Resistência nos anos 1990, impedindo a privatização da Petrobrás, destacando-se a greve de 1995 como símbolo de luta avançada e radicalizada.
- Luta contra o benzeno nas unidades operacionais na década de 2000, bem como a defesa da primeirização das atividades e aumento do efetivo.
- Reversão das horas extras dos feriados trabalhados pelos petroleiros enquadrados em regimes especiais.
- Conquistas salariais, como a extensão do anuênio aos novos petroleiros e o restabelecimento do pagamento de feriados.
- Rejeição do PCAC, em 2007, garantindo vitórias judiciais importantes à categoria.
- Luta contínua contra abusos e arbitrariedades da empresa, legislações que ameaçam a segurança dos trabalhadores e ações jurídicas para cobrar direitos e questionar irregularidades.
- Greve de 2015, que durou 23 dias, barrou os retrocessos em nosso ACT e pautou o debate de uma Petrobrás 100% estatal para além dos muros da companhia.
- Greve nacional de 2020, que durou 21 dias, contra a demissão sumária de cerca de 1 mil trabalhadores, próprios e contratados, na Fafen-PR.
- Defesa da tabela de turno da RPBC/UTE, em 2020, barrando a imposição da escala 3x2.
- Greves e mobilizações na RPBC/UTE, em 2021 e 2022, garantiram a manutenção do THM de 168 horas na parada de manutenção.
- Greve da Alemoa, em 2021, com 16 dias, conquistou avanços em efetivo e segurança operacional.
- Pressão dos petroleiros, em 2024, resultou na derrubada das resoluções 42 e 49 da CGPAR, garantindo o retorno à contribuição 70/30 na AMS e futuras diminuições na contribuição no ACT.
- Greve nacional de 2025, que durou 16 dias, com adesão massiva de trabalhadores das bases de terra e do mar em defesa dos direitos da categoria.

A luta por um novo sindicalismo

A subordinação dos sindicatos ao Estado, que por muito tempo comprometeu a necessária independência frente aos governos, foi uma marca de períodos anteriores do movimento sindical brasileiro. Durante anos, diferentes governos adotaram políticas para enfraquecer a organização dos trabalhadores, seja por meio da cooptação, seja estimulando a formação de direções pelegas, que acabavam cedendo à pressão dos patrões e deixando de representar, de fato, os interesses da categoria.

No entanto, essa realidade vem sendo enfrentada e superada por sindicatos que optaram por um caminho de independência, organização pela base e atuação combativa. O Sindipetro-LP, junto aos sindicatos ligados à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), faz parte desse processo de construção de um novo sindicalismo, baseado na autonomia frente aos governos, na defesa intransigente dos direitos da categoria e na participação ativa dos trabalhadores nas decisões da entidade.

Diante dessa perspectiva, cresce entre os petroleiros a confiança na organização coletiva e na importância de manter sindicatos fortes, democráticos e comprometidos com a luta. A sindicalização, a participação nas assembleias e o envolvimento nas mobilizações são fundamentais para garantir que o sindicato continue sendo um instrumento real de defesa dos petroleiros e das petroleiras.

www.sindipetrolp.org.br

